



HIPERPLASIA MAMÁRIA FELINA – RELATO DE CASO

Najla Ibrahim Isa Abdel Hadi ¹

Jhenifer Eduarda da Rosa²

Camila Regina Teixeira de Oliveira³

Adriano Ribeiro Machado⁴

Evandro de Oliveira Rodrigues⁵

Suzyely Dyba⁶

Luiz Gustavo Simionato Alves⁷

Alice Vicenzi⁸

Fabíola Dalmolin⁹

¹ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: najlahadi@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: jhenifemedvet@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: kamilateixeirapr@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: adrianouffs@gmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: biologo_evandro@hotmail.com

⁶ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: suzdydya@gmail.com

⁷ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: lgsa.medvet@gmail.com

⁸ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: alice.vicenzi96@gmail.com

⁹ Professor Adjunto do curso de Medicina veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: fabiola.dalmolin@uffs.edu.br



Resumo: A hiperplasia mamária felina ou hiperplasia fibroepitelial consiste em uma lesão causada principalmente por progestágenos, sejam endógenos ou exógenos. Esta alteração caracteriza-se histologicamente pela rápida proliferação do epitélio dos ductos mamários e estroma, resultando em aumento de volume de uma ou mais glândulas mamárias, podendo acometer as duas cadeias. É considerada uma lesão benigna, todavia sua apresentação clínica, em sua maioria é considerada emergencial. Uma fêmea felina de um ano de idade, 3.6 Kg, SRD, não esterilizada, chegou para atendimento sob queixa de aumento de volume mamário bilateral, há cerca de 20 dias, após receber uma dose de progestágeno injetável. A paciente foi diagnosticada com hiperplasia mamária benigna por meio da anamnese e exame físico. Realizou-se a administração de meloxicam (0,2 mg/Kg) e prescreveu-se aglepristone (10mg/Kg), sendo duas administrações na primeira semana, com intervalo de 24 horas e mais duas administrações na segunda semana com mesmo tempo de intervalo. A paciente foi acompanhada semanalmente até a regressão da hiperplasia (28 dias) e posteriormente foi encaminhada para ovário-histerectomia terapêutica. A hiperplasia mamária felina é uma condição benigna, não-neoplásica e pode ser observada com maior frequência em gatas entre seis a 24 meses, não-ovariectomizadas e cíclicas, indo ao encontro com o caso em questão. Sabe-se que diversos hormônios são associados a esta alteração em felinos, incluindo os progestágenos sintéticos, como o acetato de medroxiprogesterona, utilizados principalmente como contraceptivos, como o observado no presente caso. Estes hormônios exógenos possuem atividade progestacional cerca de 25 vezes maior do que a progesterona endógena, contribuindo assim para o surgimento destas alterações. Sugere-se que o tratamento possa ser feito com antiprogestágenos, a citar o aglepristone, por meio de injeções subcutâneas uma vez ao dia, por dois dias consecutivos, a cada semana, durante quatro semanas. Verifica-se a completa regressão do volume mamário em uma a duas semanas. No caso em questão, optou-se pela administração durante 2 semanas, devido aos resultados satisfatórios encontrados neste período e de modo a prevenir os efeitos colaterais do fármaco. Sugere-se que a administração de progestágeno exógeno no animal em questão, foi o fator desencadeante da hiperplasia mamária e conclui-se que o fármaco antiprogestágeno aglepristone foi efetivo no tratamento da alteração nesta paciente.

Palavras-chave: Hiperplasia fibroepitelial. Aglepristone. Progestágeno exógeno.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral